

318

PERFIL E TRAJETÓRIA DOS JUÍZES DE DIREITO NA PROVÍNCIA SUL-RIO-GRANDENSE (1833-1889) *Jonas Moreira Vargas* (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Departamento de História – UFRGS), *Gunter Axt* (Memorial do Judiciário)

As pesquisas efetuadas no Memorial do Judiciário do Rio Grande do Sul (TJ-RS) possibilitaram a construção de um Banco de Dados sobre os Magistrados que atuaram no nosso Estado, da Colônia aos nossos dias. Para o preenchimento dos dados biográficos e funcionais dos Magistrados que atuaram entre 1833 e 1889, foram utilizados os Relatórios e Falas dos Presidentes da Província, correspondências entre as autoridades judiciárias e executivas e bibliografias secundárias. O projeto centralizador do Império afetou diretamente as práticas judiciárias da época. O objetivo do trabalho é acompanhar a evolução das competências do cargo de Juiz de Direito a partir do Código de Processo Criminal de 1832 e das posteriores reformas legislativas do período, assim como o crescimento do número de comarcas e as maneiras de solucionarem a demanda por esses Magistrados. Ainda se tentará, a partir dos resultados parciais da pesquisa, traçar um perfil da Magistratura por meio de recortes temáticos como: naturalidade, índice de bacharéis formados, universidades em que se diplomaram, tempo médio de permanência nas comarcas e o número e a variação dos cargos exercidos no Judiciário, no Legislativo e no Executivo.